

AVE

MARIA



CUMPREM PROMESSAS E AGRADECEM FAVORES:

NOSSAS BOLSAS

CERQUILHO — Da. Luciana agradece graça recebida de Santo Antônio M. Claret, pelo que muito agradece.

ARAPONGAS — Da. Maria Luiza Bernardo cumpre promessa ao milagroso Santo Antônio M. Claret, dando esmola.

SÃO PAULO — Devoto agradece a Santo Antônio M. Claret e N. Sra. Aparecida graça alcançada. — Da. Lola Gonçalves Araújo, em agradecimento a Santo Antônio M. Claret pela felicidade do parto de sua filha Cecy, envia esmola para as Vocações Sacerdotais. — Da. Cecília Mariani Gomes, agradecendo a Santo Antônio M. Claret graça recebida, dá esmola. — Sr. José Maria Gomes oferece esmola em agradecimento a graças recebidas de Santo Antônio Maria Claret.



SÃO PAULO

Men.^o Walter Luís Soares, favorecido por Santo Antônio M. Claret e N. Sra. Aparecida.

ITARARÉ — Da. Maria José agradece a Santo Antônio M. Claret graça recebida.

PÓRTO FERREIRA — Da. Maria dos Anjos Carvalho agradece três graças alcançadas de Santo Antônio M. Claret; entrega esmola.

NOSSA CAPA — Mensagem do Acólito: Esta é a última semana do Ano eclesialístico de 1957. Novo Ano litúrgico se iniciará no próximo I Domingo do Advento. Que a vela acesa, símbolo da Fé, nos preceda, iluminando nossos passos, para que trilhemos sempre as veredas do bem e do Céu.

AVE MARIA

IGARAPAVA — Da. Elisa Nogueira Reque agradece graça ao S. Coração de Jesus, N. Sra. Aparecida e Santo Antônio M. Claret. — Da. Maria Bozola agradece a S. A. M. Claret graça recebida.



LONDRINA

Men. Maria Eugênia Balem, favorecida por Santo Antônio M. Claret.

CURITIBA — Sr. Onório Coimbra dos Santos e Sr. Carlos Conrado Zotto agradecem ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio M. Claret duas graças alcançadas em favor de sua saúde.

BARRETOS — Da. Veridiana Gomide Macotta agradece ao Coração de Maria e Santo Antônio M. Claret uma graça em favor de sua sobrinha.



— PADRES CLARETIANOS —

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 70,00
Número avulso . . Cr\$ 2,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO:
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo

Agradecem a Santo Antônio M. Claret e cumprem promessas, auxiliando as Vocações:

Da. Natércia Silva, de Campo Belo. — Da. Benedita Ferreira, de São João da Boa Vista. — Da. Madalena Ferragut, de Vinhedo, em memória dos pais. — Sr. Alcides Palucci, de Ribeirão Preto. — Da. Adair Vergueiro, de Pinhal. — Da. Soemis Valadares, de Vila Velha. — Da. Sebastiana Ferreira, de Cambuquira. — Sr. Joaquim Machado e família, de Sorocaba. — Sr. Antônio Ferreira do Amaral, de Carmo do Paranaíba. — Da. Maria Aparecida S. Grando, de Tatuí. — Sr. José Francisco Mascani, de Limeira. — Da. Amélia Ciccoti, de Borborema. — Da. Hercília e Da. Cecília Ponciano Conde, e Da. Maria Helena de Resende Conde, de Varginha. — Da. Apolinária Marques, de Ibitinga. — Assinante, de São José do Rio Pardo. — Da. Ivonete Monteiro M. Borges, de Uberlândia. — Da. Eulália Matos, de Erechim, diversas graças. — Da. Ana Moreira, de São Carlos. — Da. Lídia Chad e Da. Sara Mazzeo Alves, de São Roque. — Da. Clara Soares, de São Paulo. — Da. Guineza Adas Miguel, de Tupã. — Sr. Manoel Machado Neto, em nome de sua saudosa mãe, Da. Ana Rita de Gusmão, de Brasópolis. — Da. Cecília Conforti Armelin, de Martinópolis. — Da. Ruth Daltro, de Niterói. — Da. Teresinha de Oliveira, de Pirajuí. — Da. Maria da Glória Melo, de Barbacena. — Da. Isaura Lopes Nakaoski, de Mirassol. — Da. Ana Valter de Oliveira, de São Caetano do Sul. — Da. Helena Paschoalin, de Andará. — Da. Julieta Fernandes, de Santo André. — Da. Carmen Manzano, de Marília. — Da. Eugênia Nogueira, de São Sebastião do Paraíso. — Da. Amélia Sguario Silva, de Itararé. — Da. Maria Aparecida Cheade, de Taquaritinga. — Prof.^a Renée Lutaif, de Taquaritinga. — Da. Geni Gonçalves Almeida, de Catanduva. — Da. Maria Gonçalves, de Dracena. — Sr. Augusto de Carvalho, de Bebedouro. — Da. Geralda Teixeira dos Santos, de Rio Doce. — Da. Maria da Penha, de Martinópolis.

AVE MARIA

ANO LVIII ★ NÚMERO 45

SÃO PAULO, 24-NOVEMBRO-1957

Suas mãos são fonte de graças

A Senhora tinha junto ao Coração postas suas mãos, numa prece de intercessão e fervor.

Ou Lhe dissera o Filho Onipotente que toda a riqueza de graça e bens sobrenaturais se reunira já no escrínio daquele Amor Imaculado que osculava a Deus e acarinhava os homens.

E Ela desceu as mãos.

Largamente, generosamente.

Comunicava sua prece e seu coração.

O amor de Deus e o seu amor.

E suas mãos fulguraram.

Feixes de luz que se multiplicam entre os dedos cariciosos para derramar-se na terra.

Os olhos acompanhavam a descida feliz daqueles raios benfazejos, e buscaram os filhos.

Nossa Senhora das Graças.

De todas as graças Ela é a Medianeira.

Porque Deus a colocou, de maneira inamovível, no plano da Redenção e da Santificação.

Jesus veio por Maria. Por Ela, partiu também. O primeiro berço do Menino Jesus foram os braços da Virgem. E o primeiro esquiife amoroso do Senhor Morto foi ainda o Regaço da Senhora das Dores.

Unida a Jesus no Natal, no Egito, em Nazaré e no Gólgota, na Incarnação e na Redenção, Maria foi associada ao Senhor também na Glória do céu e na Riqueza de todas as graças.

No Pentecostes, Ela presidia à assembléia dos Apóstolos quando o Espírito Santo batizou em flamas a Igreja nascente.

Símbolo da presença de Maria em todas

as realidades do Corpo Místico de Jesus, na florescência dos Sacramentos, na extensão das conquistas apostólicas, no fecundo recolhimento dos claustros.

E para todas as bênçãos sociais, ricas de amor e dedicação, no lar, na sociedade, na Igreja, as mãos de Maria se constituíram a Fonte singular e inexaurível.

Também para as graças individuais, santificantes que nos ensejam a morada de Deus no coração, ou progressivas, nas luzes novas da inteligência, nos robustecimentos vivos de nosso coração, o tesouro onde todas se depositaram, para nosso acrescentamento e felicidade, são as Mãos virginais da Celestial Medianeira.

Assim cantava Dante, poetizando a Teologia, que desejar graças sem recorrer a Maria é como tentar, inútilmente, voar sem asas.

Os bem nascidos de Nossa Mãe querida anelamos avizinhar-nos Dela, na terra e no céu.

Queremos santificar-nos. No quotidiano de nossos trabalhos, no esforçado de nossas virtudes, no rosário de nossa dores e alegrias.

Mas sobretudo as graças eleitas de perfeição e santificação se encontram nas mãos de Maria.

Busquemo-las, confiantes e álacres, como filhos amantes.

E haveremos de sentir que à nossa alma descem todas as graças, no ramalhete luminoso que brota das mãos de Nossa Senhora, na carícia de seus olhares que nos contemplam e bem-aventuram.

ESCREVEU

Antonio Maria Alves de Sousa
Cano. Coadj.

Marianismo

DOM CASIMIRO MORCILLO,

Arcebispo de Saragoça, recebeu o oferecimento das rosas de Tepeyac a Nossa Senhora do Pilar. Promoveu esta homenagem de Nossa Senhora de Guadalupe, no México, a Nossa Senhora do Pilar, na Espanha, o Grupo Folclórico Mexicano.

520 HANSENIANOS

acompanhados de pessoas da família e enfermeiras visitaram a Cova da Iria. Foi a primeira peregrinação de doentes leprosos. Organizou-se tão numerosa peregrinação a fim de reafirmarem a fé ardente depositada na Senhora de Fátima. Os doentes de Rovisco Pais foram acompanhados pelo seu arcebispo, Dom Ernesto Gama de Oliveira.

OCORRE NO PRÓXIMO ANO,

o centenário das Aparições de Nossa Senhora em Lourdes. O Santo Padre Pio XII dignou-se compor uma oração especial para os peregrinos recitarem junto da gruta. "L'Osservatore Romano" reproduziu em autógrafo os textos francês e latino e informou que a Penitenciaria Apostólica, em rescrito de 10 de Maio,

enriqueceu essa oração com a indulgência de 3 anos, por cada vez que seja devotamente recitada, nas condições costumadas, junto à gruta de Lourdes. A oração diz o seguinte, em versão portuguesa:

Dóceis ao convite da vossa voz maternal, ó Virgem Imaculada de Lourdes, acorremos aos vossos pés junto da humilde gruta, onde vos dignastes aparecer, para indicar aos transviados o caminho da oração e da penitência, e dispensar aos aflitos as graças e os prodígios da vossa soberana bondade.

Acolhei, ó piedosa Rainha, os louvores e súplicas que os povos e nações, oprimidos por amargas angústias, confiadamente elevam até vós.

Ó cândida Visão do Paraíso, afugentai dos espíritos as trevas do erro, com a luz da Fé! Ó mística Roseira, aliviad as almas abatidas, com o celeste perfume da Esperança! Ó fonte inexaurível de água salutar, reanimad os corações ávidos, com as ondas da divina Caridade!

Fazei que todos nós, vossos filhos, reconfortados por vós nas aflições, protegidos nos perigos, amparados nas lutas, amemos e sirvamos tão bem o vosso doce Jesus, que mereçamos as eternas alegrias junto do vosso trono no céu. Assim seja.

OS SETE SACRAMENTOS DA IGREJA CATÓLICA CONSTAM NA BÍBLIA

BATISMO: — "Quem não renascer por meio da água e do Espírito Santo não pode entrar no Reino de Deus" (Evangelho segundo São João, cap. 3, verso 5).

CRISMA: — "Então impunha-lhes as mãos e recebiam o Espírito Santo" (Atos 8-17)

EUCARISTIA ou COMUNHÃO: — "Tomai e comei, ISTO É O MEU CORPO". (Evang. cf. S Mateus, 26, 26.)

PENITÊNCIA ou CONFISSÃO: — "Aquêles a quem perdoardes os pecados, SER-LHES-ÃO PERDOADOS, e aquêles a quem os retiverdes, SER-LHES-ÃO RETIDOS". Jesus deu este poder extraordinário aos Apóstolos, a quem ordenara Sacerdotes na Última Ceia; todo Sacerdote da Igreja Católica pela Sucessão Apostólica, possui igualmente este Dom. (Cf. Evangelho segundo São João, 20-23).

ORDEM ou SACERDÓCIO: — "Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio," (S. João, 20-21) "Porque todo Pontífice, tirado dentre os homens, é constituído em favor dos homens nas suas relações com Deus, para OFERECER OBLAÇÕES E SACRIFÍCIOS PELOS PECADORES". Perguntamos nós: qual a Igreja,

a não ser a CATÓLICA, que possui pontífices, ou sacerdotes que possam oferecer oblações ou sacrifícios pelos pecados? ÚNICAMENTE os Sacerdotes Católicos são efetivamente ordenados EM FAVOR DOS HOMENS, e "tirados" dentre os homens, como diz São Paulo!

MATRIMÔNIO: — "Este Mistério é grande, mas eu o digo em relação a Cristo e à Igreja." Porque o Matrimônio, ou casamento cristão, é um mistério e um símbolo das relações entre Cristo e Sua Igreja, DEVE SER INDISSOLÚVEL. Somente assim podem ser compreendidas as palavras acima citadas de São Paulo. (Ef., 5,32).

EXTREMA UNÇÃO: — "Está entre vós alguém enfermo? CHAME OS SACERDOTES DA IGREJA e estes façam oração sobre ele, "ungindo-o com óleo" em nome do Senhor". Nenhuma outra Igreja no mundo, a não ser a Católica, manteve através dos séculos esta tradição apostólica do Sacramento dos Enfermos, conforme narra São Tiago no trecho acima referido, cf. cap. 5, verso 14 de sua Epistola tão cheia de maravilhosos ensinamentos. — A. S. P.

CARTAS EM DESFILE

XXIV E ÚLTIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

MEUS IRMÃOS: Não cessamos de orar por vós, e de pedir que sejais cheios de conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e discernimento espiritual. Para que andeis dignamente diante de Deus, agradando-O em tudo, produzindo frutos em toda boa obra e crescendo na ciência de Deus, confortados em toda a espécie de virtude pelo poder de sua glória, em toda a paciência e longanimidade, com alegria, dando graças a Deus Pai que nos fez dignos de participar da sorte dos santos na luz, que nos livrou do poder das trevas e nos transferiu para o reino de seu Filho muito amado, no qual, pelo seu sangue, temos a redenção e remissão dos pecados.

(Epístola aos Col. 1, 9-14.)

São Paulo era de grande tino prático. Nas mais difíceis especulações descobria oportunidades de conduzir os fiéis para o terreno prático da virtudes cristãs.

Entre os Colossenses viviam também os falsos doutores e pseudos filósofos, deturpadores da doutrina de Cristo. Ensinavam, por exemplo, entre outros erros, que Deus se encontrava num plano muito superior, e, portanto, inacessível ao homem. Os anjos deviam ser os intermediários entre Deus e os homens e com

cilidades da vontade para amar. A vontade divina tem ainda outras manifestações ligadas estreitamente à nossa salvação.

O amor supõe o conhecimento, mas o conhecimento não exige necessariamente o amor.

Não basta conhecer a Deus especulativamente. Esse conhecimento só, não leva ninguém para o Céu. Urge abraçarmos a Vontade divina sobre todos os aspectos.

Deus revelou-nos sua Vontade, e por ordem d'Ele a Igreja se lhe tornou a ÚNICA DEPOSITÁRIA. Seguir rigorosamente os ensinamentos da Igreja, é seguir concludentemente, a Vontade em todas as suas particularidades.

O Apóstolo requer agradeçamos ao Pai o ter-nos chamado à Verdadeira Igreja. Pelo Sangue de Jesus, ele arrancou-nos das trevas do pecado e transferiu-nos para o Reino de seu Filho querido

Deus é a mesma Bem-aventurança. Pela fé em Cristo, associada à prática das virtudes, participaremos dessa Bem-aventurança da qual so-

PLANO GERAL:

São Paulo nunca esteve em Colossos, mas congratula-se com os Colossenses pelo florescimento daquela igreja.

O argumento da Epístola é defender a PRIMAZIA e DIVINDADE de Cristo contra os erros dos pseudos filósofos.

isso, lhes prestavam culto totalmente supersticioso.

Fácilmente os homens se deixam imbuir de falsidades doutrinárias devido ao desconhecimento da verdade.

Os cristãos do tempo de São Paulo, como sóe acontecer frequentemente em nossos dias, ouviam as mais diabólicas mentiras contra DIVINDADE de Cristo, UNIVERSALIDADE DA REDENÇÃO, contra a NECESSIDADE DA VERDADEIRA RELIGIÃO PARA A SALVAÇÃO e tantos outros absurdos contra Deus, a Igreja e os destinos eternos do homem.

O Apóstolo não cessa de orar pelos Colossenses, para que conheçam plenamente a vontade de Deus em toda a sabedoria e inteligência espiritual.

A primeira manifestação da Vontade de Deus a nosso respeito é que o conheçamos verdadeiramente. A vontade não pode amar aquilo que o entendimento desconhece. Quanto maior o conhecimento, maiores também as fa-

ARRANJO LITÚRGICO

O Evangelho descreve a destruição pavorosa do mundo, tendo como figura a destruição já ocorrida em Jerusalém. A Epístola, através de exortações práticas, prepara-se para o dia tremendo das contas.

mos herdeiros pelos méritos de Jesus. Para que essa herança fôsse desfrutada eternamente pelos Colossenses, reclamou Paulo que andassem dignamente, agradando a Deus em todas as coisas. Ora, o agradar a Deus em todas as coisas obriga o homem à mais completa conformidade de sua vontade à VONTADE DIVINA. Enquanto a vontade humana não se pautar pela de Deus, jamais a criatura poderá contentar o Criador. Ele já assinalou todos os meios que devemos empregar para contentá-Lo. Não cabe ao homem forjar outros meios a seu bel prazer. O caminho está traçado.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

O SANTO DA SEMANA

São João da Cruz

(24 DE NOVEMBRO)

Nasceu em Fontiveros, pequena vila entre Salamanca e Ávila, na Castela (Espanha), em 1542.

Seus pais foram Gonzalo de Yepes, fidalgo toledano, e Catarina Álvares, de condição humilde.

Flor desabrochada entre espinhos! Com a prematura viuvez da pobre mãe, sózinha com os pimpolhos, começou a vida de via-sacra dêste grande contemplativo e penitente.

Privações e doenças formaram-no homúnculo franzino de apenas 1,55 m. de estatura. Mas, naquele corpo de pigmeu vibrava alma de gigante.

Aos 22 anos de idade, professou na Ordem do Carmelo. Sofreu perseguições e até prisão, por 9 meses, da parte de seus confrades que, a princípio, não compreenderam sua santidade. Felizmente, o espírito não se pode encarcerar. E o espírito de João transpôs as grades da prisão e ultrapassou os muros do convento, implantando uma restauração na Ordem Carmelitana.

Irmão gêmeo, no espírito, da sua ilustre contemporânea, Santa Teresa de Jesus, foi, como ela, devoto da santa Humanidade de Jesus, nos mistérios da Eucaristia e da Paixão. Menestrel de Maria; Amante da Cruz, repetia como a santa carmelita: "Senhor, sofrer e padecer por teu amor." Sua vida, de despreendimento das criaturas e tendência para Deus, foi uma vivência dos seus versos, uma concretização daquelas suas obras maravilhosas "Noite escura", "Subida ao monte Carmelo", "Chama de amor viva" e "Cântico do amor divino".

Todos os santos são insígnies em si mesmos e em seus devotamentos.

João da Cruz celebrizou-se em suas realizações: em pensamentos — autêntica e alcandorada doutrina mística, notável erudição filosófico — teológica, que lhe mereceram a proclamação de "Doutor da Igreja", pelo Papa Pio XI, a 24 de Agosto de 1926; em palavras — artista e poeta, poetizou a mais pura mística e impregnou de mística a mais fina poesia; "o mais poeta dos santos e o mais santo dos poetas", diz-se; em empreendimentos — foi o reformador escolhido por Santa Teresa de Jesus, para restaurar o primitivo rigor regular no ramo masculino da Ordem Carmelitana.

Santo e teólogo, místico e poeta, reformador e diretor de almas, figura notável na Espanha do século XVI, período áureo das letras ibéricas.

Falecido em 1591, foi beatificado por Clemente X, em 6 de Outubro de 1674, e canonizado por Bento XIII, a 27 de Dezembro de 1726.

São João da Cruz ainda não se fez um santo popular. Talvez porque arauto de renúncias e despreendimento das coisas terrenas. Outros acham-no um pouco duro e severo.

Entretanto, a melíflua carmelita de Lisieux, Santa Teresinha do Menino Jesus, exclamava eu sua "História de uma alma": "Que luzes descobri nos escritos de São João da Cruz! Aos 17 e 18 anos não tive outro alimento espiritual". Estas duas almas de

poetas, de carmelitas, de místicos e santos... quão bem se pareceram, na renúncia às alegrias da terra e na tendência para Deus.

Bergson, notável filósofo moderno, enalteceu São João da Cruz por ter êle amestrado os homens na contemplação de Deus. É que o filósofo, embora judeu, compreendia que as bases para uma paz duradoura, que fraternize os homens, só pode ser o amor dos homens entre si, através do amor de Deus — duas realidades de um único mandamento.

A inquietação de um mundo, por uma parte flagelado pelas guerras, e por outra apaixonado pela técnica, maravilhado pela conquista dos espaços interplanetários, faz sentir aos homens uma nostalgia de Deus e da paz do espírito. Mas a voz de Deus só pode ser ouvida na solidão das criaturas e no silêncio das paixões.

E a vida de São João da Cruz é uma lição eloquente de silêncio e solidão, a um mundo aturdido pelo barulho e pela promiscuidade.

AURY MARIA BRUNETTI, C.M.F.

A CAMPONÊSA

Lendas candinavas referem que um príncipe, devendo subir ao trono, quiz ter uma esposa, de acordo com as leis.

Mandou os sábios da terra levarem à sua presença as mais belas moças. Sabia ele, por intermédio de seus preceptores, que as aparências exteriores induzem a engano e que escolher uma espôsa é enfiar a mão num saco onde há 9 víboras e uma ênguia.

Interrogou por isso uma jovem camponêsa, com fama de adivinha, qual delas lhe asseguraria uma gloriosa dinastia. Mas a advinha não respondeu. Seu silêncio foi considerado como crime de lesa majestade, merecedor da pena de morte. Quando, o algoz estava com a lâmina cortante para descarregá-la sobre a vítima o rei dirigiu-lhe a última pergunta, prometendo-lhe a vida se respondesse.

A condenada erguendo sua cabeça loura e dirigindo para o príncipe os olhos azuis, disse:

— Aconselho-te a casares com quem souber guardar o silêncio sobre as coisas de teu reino, como eu o conservei.

O rei, despediu as candidatas, pediu-lhes desculpas, concedeu férias extraordinárias ao verdugo e casou com a camponêsa silenciosa.



Martelando

Por FREI PACÍFICO

Confesso-lhes, quando era menino, li Monteiro Lobato. Não pude e nem podia mesmo, em razão da idade, atinar com o veneno instilado naquelas leituras aparentemente inocentes e boas sobre assuntos magistralmente desenvolvidos, com arte, graça, num estilo maravilhoso. Verdade é, porém, que não queria nem por nada desta terra, dormir sozinho. Exigia que meu pai estivesse, ali, ao meu lado para... me defender! — Ora, essa é única e especular! Defender de quem, frei Pacífico? Pois é, eu tinha medo, um medão que me fazia tremer que nem varas verdes.

Eu tremia de medo do saci de gôro vermelho na cabeça, uma perna só, cachimbo na boca... À noite, ele, trepado no poste, assobiava para a gente! E o boitatá, o lobisomem, a mula sem cabeça, não viriam também?

— Isso não existe, meu filho! Durma... durma...

— Existe sim, eu li lá na escola, é verdade, a professora me disse!?

No entanto, hoje, passado muito tempo, surge o Pe. Sales Brasil com "A literatura infantil de Monteiro Lobato ou Comunismo para as crianças". Ali o autor tem a coragem e bravura de mostrar aos pais e educadores toda a peçonha do veneno lobatiano, um ídolo entronizado, não sei com que intenção, nas exposições e escolas da atualidade: em Lobato, encontramos materialismo, ateísmo, negação da divindade de Cristo e da existência de Deus. Atentem bem para o exemplo: — referindo-se a Nosso Senhor Jesus Cristo: "Foram infâmes até nisso, de esconderem a insaciável cobiça sob o nome do homem tão sublimemente bom que até virou deus! (Deus com letra minúscula! História do mundo para as crianças (pág. 239). Quer dizer que Nosso Senhor não era Deus, mas virou deus! Quanta blasfêmia! Continuando, nega ainda o criador do Jéca Tatú a superioridade do cristianismo sobre outras religiões, defende o espiritismo, caçoa de Nossa Senhora, São José, das orações, dos sacramentos, ridiculariza os sacerdotes, nega a espiritualidade da alma, a verdade, prega o amor livre, nega a moralidade do pudor e o impudor das obscenidades, nega a hierarquia social, o direito à propriedade particular, o respeito aos pais, superiores e pessoas idosas.

Veja o leitor a monstruosidade que se esconde por trás do defendido amiguinho das crianças! E dizer que é ele, hoje, um ídolo de nossas escolas primárias, de professores e diretores orientados, assim, pelo superficialismo dos nossos princípios vespugos de educação, fruto de uma época, toda ela envolvida pelo prurido leviano dos que nada querem com a experiência e prudência do passado ou com um presente mais cheio de bom senso. Aconselho o livro do Pe. Sales Brasil para todos quantos se entregam à grande e tremenda responsabilidade da educação de nossa criança e de nossa juventude. Leiam-no, mas com calma, com objetividade, como quem possui massa cinzenta na cabeça e não como quem quer a cabeça só para carregar orelhas.

Muita gente metida à sabichona e frequentadora das tais altas sociedades, luvas na estreita e com a direita segurando o "pinçe-nez", por entre os golinhos dos aperitivos caríssimos ou das fumaças de um Marlboro americano, põe-se a atacar a Igreja e os padres, como já tive ocasião de ouvir, só porque foi daqui que partiu a voz de alarme contra o deus, a meu ver, mais anarquista do que comunista, se bem que hoje em dia, os dois termos se correspondem como sinônimos um do outro.

— Madame, D. Perereca Firimfinfin; Cavaleiro, dr. Pancrácio da mula russa! a delicadeza de vossa sensibilidade já conhece o livro do Pe. Sales Brasil?

Pronto! Acabou-se a conversa. Cai o "pinçe-nez", esgota-se a bebida rapidamente, queima-se o cigarro.

— É! Ainda não lemos.

— Então, é muito fácil! Leiam-na. Depois, sim, ajuizem a obra. Mas, repito, com objetividade, seriedade de crítica, preconceitos para longe.

— Muito bem, Frei Pacífico! Bravos! gritaram D. Benta, Emilia, Pedrinho e Narizinho, de hoje em diante vamos fechar as casas de nossos livros pois não queremos ser como gatos nas garras desse macaco que se aproveita de nós, para tirar as castanhas da deseducação, do comunismo e materialismo da brasa e dá-las às inocentes crianças.

• APENAS 45. — Uma Companhia de Seguros prometeu placa de honra aos motoristas de certa capital da Europa, que não tiveram nenhum acidente. Somente 45 passaram o

ano sem nenhum aviso policial nem qualquer acidente.

Quantos terão passado um ano e a vida, sem cometer nenhum pecado mortal?

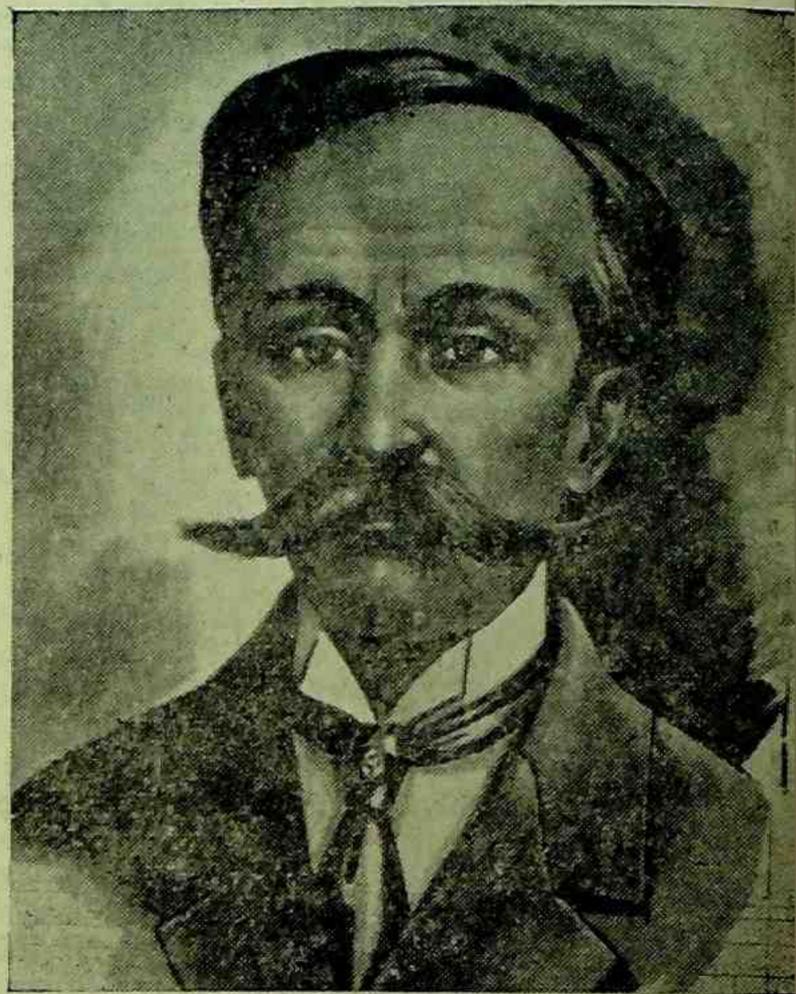
NOVAS ROTAS PA



FERNANDO MAGALHÃES

(1490-1521)

Célebre navegador português. Zarpando, do pôrto de S. Lucar, fêz a travessia do Atlântico, chegou até o Brasil e passou o estreito que hoje leva o seu nome, entrando no Oceano Pacífico. Chegou às Ilhas Filipinas aos 16 de março de 1521. Das cinco caravelas pioneiras dos novos mundos, somente a "Vitória" retornou à Europa.



ROBERT EDWIN PEARY

(1856-1920)

Explorador americano. Realizou grandes expedições. Explorou a Groelândia, tentando, nove vezes, atingir o polo norte, conseguindo finalmente, aos 6 de abril de 1909. O explorador Frederico Cook tentou contestar, mas em vão a descoberta de Peary.

Martirologio da Igreja

As estatísticas mais recentes relativas à Igreja do Silêncio — a Igreja que sofre perseguição na Europa Oriental e no Extremo Oriente — indicam que 192 membros da Hierarquia foram vítimas do terror vermelho; uns foram mortos, outros encontram-se encarcerados, outros, enfim, foram expulsos e não podem, por consequência desempenhar os deveres do seu cargo. Estas listas de Prelados perseguidos incluem 3 Cardeais, 28 Arcebispos, 124 Bispos e 37 padres que exerciam as funções de Prefeitos ou de Administradores apostólicos.

Este total de 192 prelados não inclui os eclesiásticos que foram perseguidos, mas que foram libertados, depois. Esta lista não inclui, ainda, os membros da Hierarquia que estão atualmente a serem vítimas da perseguição, nem os que, como o Cardeal Wysynski, parece que foram reintegrados nas suas funções episcopais. Não estão também incluídos os Vigários Gerais que foram vítimas das manobras antireligiosas dos comunistas depois de terem tomado a dire-

ção de uma circunscrição eclesiástica cujo Bispo fora, anteriormente, impossibilitado de exercer as suas funções.

O total de 192 prelados vítimas da perseguição comunista constitui o verdadeiro martirologio da Igreja Católica do século XX. Contam-se, com efeito, 28 Prelados mortos, assassinados, executados ou que morreram na prisão depois de maus tratos sofridos; 37 outros Prelados que estão ainda presos, detidos ou deportados em campos de concentração; 23 membros da Hierarquia que estão exilados do seu país ou que morreram no exílio; 91 prelados expulsos da sua diocese, alguns dos quais mortos em seguida; 13 outros Prelados que, de uma maneira ou outra, estão impossibilitados de exercerem os deveres do seu cargo.

O país que conta maior número de mártires entre os membros da Hierarquia é a China continental, onde 117 Prelados foram vítimas da perseguição, entre os quais figuram 1 Cardeal, 17 Arcebispos, 70 Bispos e 29 padres. Em s

UM MUNDO NOVO



ROBERT FALCON SCOTT

(1868-1912)

É, com Amundsen, o descobridor do polo sul, e um dos mais audazes navegantes dos mares árticos. Nasceu em Devenport (Inglaterra) no ano 1868. Morreu nos gelos de Beardmore, durante a terrível viagem de volta do polo sul. Deixou, prova da sua força de vontade, todo um diário dos acontecimentos dessas viagens.



ROALD AMUNSEN

(1872-1928)

Explorador norueguês, o primeiro a atingir o polo sul. Após a vitória do polo sul, preparou uma expedição ao polo norte. Não podendo fazê-lo por via marítima, usou o dirigível italiano "Itália", do comandante Nóbile.

Católica no século XX

gundo lugar, vem a União Soviética, com 29 Prelados; neste número estão incluídos os membros da Hierarquia católica dos Países bálticos (Estônia, Letônia e Lituânia) e dos territórios da Polônia Oriental, anexados pela Rússia.

No total, os países de onde são estes mártires do século XX fazem parte da seguinte lista: Albânia, Bulgária, China, Coréia, Estônia, Hungria, Letônia, Lituânia, Polônia, Romênia, Rússia, Checoslováquia, Vietname e Iugoslávia.

Na Albânia, dois Bispos foram executados, enquanto um Arcebispo morreu na prisão. Os três Bispos da Bulgária estão presos. Na Coréia, dois Bispos morreram no cárcere, enquanto de um terceiro não se tem notícias; um quarto está no exílio. Na Hungria, um Bispo foi assassinado pelos comunistas; o Cardeal Mindszenty, depois de ter alguns dias de liberdade viu-se obrigado a refugiar-se na Legação dos Estados Unidos em Budapeste. Em seguida às recentes libertações que se registraram na Polónia, não há qualquer prelado preso. Todos os membros

da Hierarquia católica da Rumênia estão impossibilitados de exercerem as suas funções; um Arcebispo e três Bispos morreram na prisão, enquanto seis outros Bispos se encontram ainda presos. Na Checoslováquia, um Arcebispo foi retirado da sua diocese, enquanto dez membros do Episcopado desse país estão ainda detidos ou em residência forçada. Na Iugoslávia, o Cardeal Stepinac encontra-se em residência vigiada e na impossibilidade de exercer os deveres do seu cargo; um Arcebispo e um Bispo foram exilados; um outro Bispo morreu no exílio; um Bispo encontra-se na prisão; dois Bispos foram assassinados pelos filiados do Partido Comunista.

Este total de 192 Prelados vítimas da perseguição prova suficientemente apesar de todos os "slogans" da propaganda de Moscou, que a Igreja Católica, para além da Cortina de Ferro, é não só a Igreja do Silêncio, mas também — e sobretudo — a Igreja do Sofrimento, da Perseguição e do Martírio.

Respiçando...

EVANGELIZAÇÃO DA RÚSSIA

Os dois sacerdotes americanos que se destinam à evangelização da Rússia, Revmo. John Mowatt e Austin Mohrhacher, estudaram no Colégio Rúsico de Roma, onde foram ordenados há pouco pelo Revmo. Arcebispo Alexander Evreinoff. Voltando para a América, foram a Fátima para celebrarem a Santa Missa e rezar pela conversão da Rússia.

O Revmo. Padre John Mowatt, que já tinha estado algum tempo na Cova da Iria, celebrou missa solene, em rito Bisantino, usando a língua eslava, na igreja do Seminário da Consolata, com cujos alunos aprendera os primeiros elementos da língua portuguesa. Esta missa, que teve numerosa assistência, agradou imenso pela novidade das cerimônias. O celebrante que cantou, segundo o ritual, durante quase toda a Missa, usou também de língua portuguesa durante a ladainha e as orações do povo. O seu colega Padre Austin, servindo de leitor, dirigia o cântico dos Seminaristas que respondiam cantando em eslavo.

Após a missa, o Reitor do Seminário ofereceu um almoço íntimo aos futuros Missionários da Rússia.

Em seguida, o Revmo. Padre John Mowatt foi à Rádio Voz de Fátima onde se dignou conceder a seguinte entrevista:

— Senhor Padre John, como se lembrou de se fazer Missionário da Rússia?

— Isso é uma questão muito complicada...

— Quando pensa ir para lá?

— Quando Nossa Senhora permitir. Entretanto, estarei em Boston, minha diocese, dando assistência religiosa aos orientais e ensaiando o seu cântico. O meu colega, que pertence à diocese de Washington ficará no Centro de Estudos Orientais, na Fordhan University, em New York.

— Já há muitos Padres destinados às Missões na Rússia?

— Além do meu colega e companheiro, Padre Austin, já temos de diversas nacionalidades, mas sabe uma coisa?

— Que é?

— FALTAM-NOS VOCAÇÕES PORTUGUE-SAS. Aqui, na Cova da Iria, Nossa Senhora falou sobre a conversão da Rússia; por isso é preciso que algum Seminarista, algum Padre português se prepare para isso. Pedimos a Nossa

Senhora de Fátima que nos mande, em breve, muitas e boas vocações na Terra de Santa Maria.

★

PAI DE SANTA TERESINHA: A SUA MAIOR HONRA

Santa Teresinha tinha 14 anos quando ousou pedir a seu pai licença para entrar no Carmelo. Estava ele a descansar num banco do jardim. Ouçamos agora como a filha descreve a comovedora cena.

«Sem dizer palavra fui sentar-me a seu lado com os olhos humedecidos de lágrimas. Ele, olhando para mim com ternura indefinível, estreitou-me a cabeça contra o seu coração e disse-me:

— Que tens, minha rainhazinha?... Venha de lá esse segrêdo...

Entre lágrimas, que mal podia reprimir, falei do Carmelo e dos desejos que tinha de entrar nele quanto antes; e então não pôde também ele conter o pranto! Não me disse todavia coisa que me pudesse desviar da minha vocação, notando-me simplesmente que ainda era muito nova para tomar determinação tão grave. Insistindo eu com calor na defesa da minha causa, não me foi difícil convencer o meu admirável Pai, de caráter naturalmente recto e generoso. Prolongamos o passeio pela tarde a fora até me ver completamente aliviada do peso que me oprimia e até ver estancadas as lágrimas do Papá. Era um santo a falar». (Santa Teresinha. História d'uma alma, 4.^a edição, página 91).

O sr. Martin, ai da Santa, ficava ainda com uma filha, Celina. Também esta lhe comunicou o desejo de imitar suas quatro irmãs, depois de o ter amparado até ao último suspiro.

«Quando Celina — escreve Teresa — lhe comunicou a decisão que tomara de abandonar também mais tarde o mundo e entrar no Carmelo, este pai admirável respondeu-lhe num transporte de júbilo:

— Vem daí, minha filha, vamos ambos visitar o Santíssimo Sacramento, e agradecer-lhe tantos favores concedidos à nossa família e, em particular, a honra que me fez em vir escolher a minha casa espôsas suas. Sim, faz-me Deus a mais subida honra em me pedir as minhas filhas. Se tivesse coisa melhor, com todo o gosto lha ofereceria» (Ib. ps. 135 e 136).

• Uma idade sem fé é uma idade de superstição. (Fulton Sheen)



MANHUAÇU — Da. Maria Luiza Santos Vieira, em nome de sua filha Antônia Emília, agradece ao milagroso Santo Antônio Maria Claret uma grande graça alcançada.

BELO HORIZONTE — Da. Átila Lobo Borges agradece a S. A. M. Claret a cura de sua irmã Oaci; envia 30,00.

— Da. Haidée Junqueira agradece a S. A. M. Claret a cura de sua irmã Teresinha; entrega 30,00.

— Da. Judith Renault agradece a S. A. M. Claret diversas graças em favor da saúde de membros de sua família; manda 70,00.

— Da. Isabel S. Horta agradece a S. A. M. Claret o feliz êxito numa operação; entrega 30,00.

— Da. Elza Marçal agradece a S. A. M. Claret uma graça em favor de sua saúde; oferece 50,00.

— Da. Ambrosina de Oliveira agradece a S. A. M. Claret a graça de seu filho ter sido feliz numa operação; dá 200,00.

— Da. Raimunda dos Santos agradece a S. A. M. Claret uma graça em favor de sua saúde; entrega 50,00.

— Sr. Vicente Angelino agradece a S. A. M. Claret o feliz êxito em um negócio e envia 200,00 às Vocações.

— Devota agradece a S. A. M. Claret o feliz parto de sua filha; oferece 50,00.

— Da. Teresinha Machado agradece a S. A. M. Claret uma graça em favor da saúde de seu espôso; envia 150,00.

— Da. Elzira Vita Rocha agradece a S. A. M. Claret uma graça em favor de sua saúde; entrega 25,00.

— Da. Hilda Renault agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça em favor da saúde de pessoa de sua família; entrega 50,00.

SANTOS — Da. Ivete de Sousa Guilherme entrega 500,00 às Vocações agradecendo graça de saúde em favor do sobrinho.

— Da. Carolina Pontes agradece a saúde dos netos Lília, Maria e José Fernando.

SÃO PAULO — Da. Sílvia Alves dos Reis entrega 30,00 agradecendo a graça de o marido e a filha terem sarado de doença grave.

— Da. Ângela Amaral envia 100,00 às Vocações Claretianas agradecendo a S. A. M. Claret ter sarado por seu intermédio de forte perturbação na vista.

CAPIVARI — Da. Leontina Vasconcelos agradece a sua cura.

CONS. LAFAIETE — Da. Elvira da Silva envia, em nome do irmão, 500,00 por ter sido favorecido em negócios.

COROAS — Recebemos, por intermédio de Da. Antonina Rezende, a quantia de 1.400 cruzeiros para as Vocações, resultado de leilões, numa novena dedicada a Santo Antônio M. Claret. Deus lhes pague!

ORLÂNDIA — Tendo meu marido alcançado a saúde da irmã Nair, envio às Vocações 100,00. — Margarida Lustosa Goulart.

— Sr. João Romualdo da Fonseca agradece a S. A. M. Claret duas graças em favor da saúde de Nilza Nicolae Cândido e Luzia Cândido Angelino; envia 200,00.

Desejando que a graça recebida apareça nesta secção, explique-a e não escreva apenas "uma graça". Mande a comunicação ao Padre Astério Pascoal, C.M.F., Caixa Postal 615, São Paulo.

BICHO CARPINTEIRO!...

Diz o dicionário brasileiro que ter bicho carpinteiro, significa não poder estar quieto».

Muitas pessoas parecem realmente possuir bicho carpinteiro. Não sossegam em parte alguma. Não param em lugar algum. Não perseveram em colocação alguma. Abandonam o serviço sob qualquer pretexto. Mudam de emprêgo sem motivo plausível. São ventoinhas. São volúveis.

O resultado funesto dessa deplorável inconstância será que nada conseguem na vida, conforme afirma sensatamente o prólogo: — Pe-

dra que sempre rola, não cria limo!

Há indivíduos que alimentam bicho carpinteiro também em matéria religiosa. São inconstantes. Descontentes, passam de uma irmandade a outra. Trocam facilmente de associação. São versáteis.

Todavia, o homem prudente, uma vez tomada a firme resolução, segue imperturbável o caminho traçado e será sempre avêso ao tal bicho carpinteiro que infelizmente reina em muitos cata-ventos dos nossos tempos!...

Frei BENVINDO DESTEFANI, O.F.M.

AVE MARIA

CONSULTÓRIO POPULAR

P. 3.284.^a — *Estou doente há muito tempo. Consultei vários médicos mas sem resultado. Posso tomar remédio de um curandeiro que trata por responso...? Éle é muito devoto de Santo Antônio...*

R. — Não pode. Isto é superstição grosseira. A maioria dos curandeiros não passa de ignorantes e charlatães, que se metem a devotos e benzedores para mais facilmente conseguir enganar os incautos que os procuram em busca de saúde. O que não conseguiu o médico com a ciência, dificilmente alcançará o curandeiro com suas drogas.

Como os curandeiros põem em risco a saúde pública e exploram o povo, nosso Código Penal, no artigo 284, considera delito e pune o exercício do curandeirismo: "Exercer o curandeirismo: I — prescrevendo, ministrando ou aplicando, habitualmente, qualquer substância; II — usando gestos, palavras ou qualquer outro meio; III — fazendo diagnósticos: Pena — detenção de seis meses a dois anos."

* * *

P. 3.285.^a — *As obras de Elinor Glyn, da Biblioteca das Moças, são boas?*

R. — "O Grande Momento", "O Diário de Evangeline", "Fogo de Amor", "Diário de uma Aristocrata" e "Três Semanas de Amor" são romances para pessoas formadas. "Seis dias de Amor" e "Tudo se paga" são romances perigosos e desaconselhados.

* * *

P. 3.286.^a — *Pietro Ubaldi é espírita? Que pensar de suas obras?*

R. — 1) Pietro Ubaldi é espírita.
2) Várias obras deste autor são espíritas. Entre elas convém salientar "A Grande Síntese" e "Ascese Espiritual", que estão no índice dos livros proibidos.

* * *

P. 3.287.^a — *Desejo saber o que vem a ser a associação chamada "Santa Aliança do 3.º Milênio".*

R. — É movimento espírita. Tem como chefes Pietro Ubaldi e Huberto Rohden.

* * *

P. 3.288.^a — *Desejo saber quem foi Luís de Matos. Disseram-me que foi um homem muito inteligente, fundador de uma religião.*

R. — Luís de Matos era português. Foi cônsul em Santos. Fundou o chamado "Racionalismo Cristão", movimento que não é outra coisa senão espiritismo puro, embora se apresente com ares de ciência e combata a corrente kardecista.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
C. Postal 153 — CURITIBA (Paraná)

A BELEZA VERDADEIRA

Pio XII narra o fato, numa de suas admiráveis alocuções.

Era uma jovem de 20 anos, de origem modesta, a quem Deus dotara de grande louçania e ao mesmo tempo de incomparável candura.

Todos, perante ela, sentiam-se fascinados, porque espargia em redor o perfume de uma vida incontaminada.

Um dia, porém, concebeu o temor de poder chegar a ser ocasião do pecado, e dele tendo como que uma certeza interior, foi receber Jesus e, num ímpeto de generosidade, pediu-lhe que tirasse toda a beleza e até a própria saúde.

Deus a ouviu, aceitando a oferta daquela vida pela salvação das almas. A moça ainda vive, embora ardenido e consumindo-se como lâmpada viva diante do trono de justiça e do amor de Deus. Ela não maldiz, não murmura. Não pergunta a Deus: por que? Tem o sorriso nos lábios, enquanto em sua alma conserva perene a calma e a alegria.

Que impressão causará o fato nas jovens que se enfeitam para a sedução e para se jogarem no charco da impureza?

CRÔNICA INTERNACIONAL

● **JORNAL CATÓLICO APREENDIDO NO CAIRO** — O semanário católico do Cairo, de língua francesa, "Le Rayon d'Égypte", foi apreendido, pela segunda vez, pelo governo egípcio. A primeira deu-se quando do relato da eliminação dos cristãos de todos os cargos oficiais e foi seguida da expulsão do Padre Chidiac.

A segunda teria sido causada por um artigo que condena a nacionalização das escolas cristãs do Sudão.

● **CONCLUSÕES DO CONGRESSO CATÓLICO DE VIDA RURAL, NO CHILE** — SANTIAGO DO CHILE — São as seguintes as conclusões finais do quarto Congresso Católico, que se realizou em Santiago do Chile:

1 — O Estado e a Igreja são chamados a cooperar a favor das populações rurais, particularmente no setor educativo e assistencial;

2 — Ao incremento da cooperação entre a Igreja e os dirigentes agrícolas e educativos seguir-se-á uma eficaz ação de conjunto, na qual sacerdotes, religiosos e técnicos não só estudarão problemas econômicos e sociais, mas, também, promoverão realizações concretas no campo. É preciso que as comunidades rurais contem com mais capelas, mais escolas de vários tipos, mais serviços agrícolas, mais hospitais e outros benefícios desta ordem;

3 — Dadas as forças novas que apresentam hoje em dia as estruturas sociais e a necessidade consequente de criar sacerdotes especialmente aptos para a sua cristianização, o Congresso deseja que se organizem cursos sistemáticos para sacerdotes e seminaristas, pelo menos em forma de cursos de Verão, nos quais possam adquirir os conhecimentos necessários e analisar experiências realizadas, para as poder adaptar ao campo de ação que lhes for confiado;

4 — São cada vez mais urgentes a seleção, e a formação de dirigentes católicos rurais para uma completa mobilização de quantos possam trabalhar para o bem comum;

5 — Como aspiração comum de todos os congressistas, recomenda-se a realização de congressos, semanais e jornadas de Vida Rural, nacionais e regionais.

● **MISSÃO CATÓLICA NUMA CIDADE SANTA DA ÍNDIA** — A "Sociedade Nacional e para as Missões" da Índia fundou, em Benares, uma das sete cidades santas do hinduísmo e o maior centro de peregrinações daquela região, um convento e um centro missionário chamado Christgnar (Cidade de Cristo), que está aberto aos aderentes de todas as religiões.

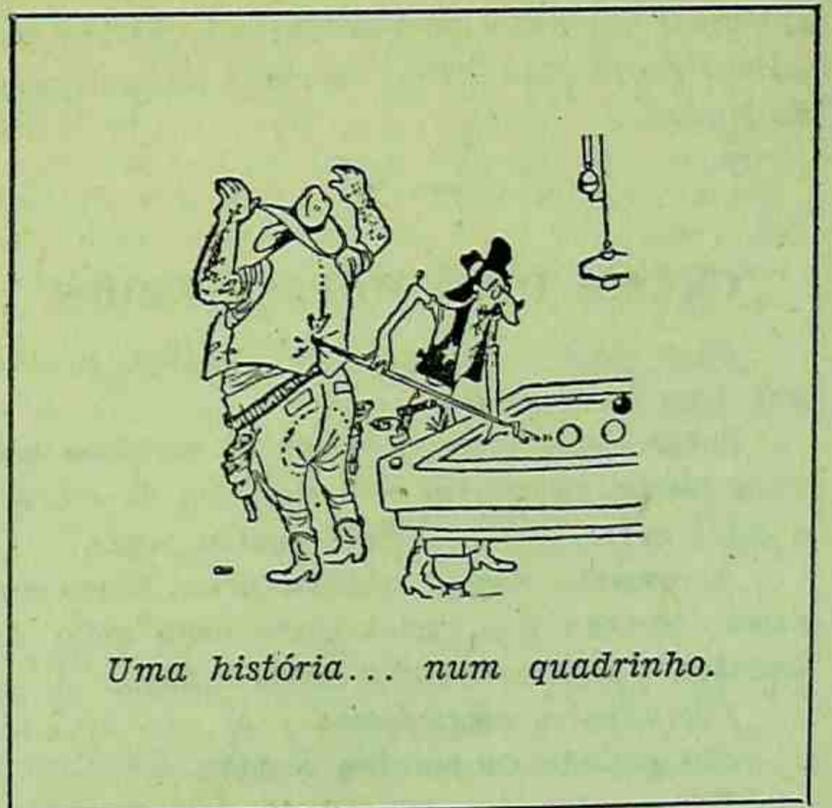
Este centro, destinado à adoração e à contemplação, tem uma frequência muito assídua. A Sociedade obteve a aprovação dos hindus para a criação deste centro.

● **CONGRESSO DO MOVIMENTO DOS DIPLOMADOS DA A. C. ITALIANA** — O XIX Congresso Nacional Italiano do Movimento dos Diplomados da Ação Católica foi inaugurado em Roma, com a presença dos Cardeais Piazza e Constantini, tendo proferido uma conferência o Cardeal Siri, Arcebispo de Génova e presidente da Comissão Episcopal da direção da Ação Católica italiana, sobre: "Realidade, Cultura e Religião."

● **CAPELÃES NAS PRISÕES POLACAS?** — Uma circular do Ministro polaco da Justiça torna obrigatória a instalação de capelães católicos nas prisões. A assistência espiritual aos detidos será assegurada por capelães militares. Embora esta notícia venha através da agência católica KIPA que, por sua vez a recebeu de Varsóvia, damo-la sob todas as reservas.

● **"DOMINGO DA JUSTIÇA SOCIAL", NO CANADÁ** — O domingo da Justiça Social foi comemorado em todo o Canadá. O tema das pregações, escolhido pela Conferência Católica Canadiana foi: "A doutrina social da Igreja, sua necessidade e sua aplicação".

● **CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CLASSES MÉDIAS CATÓLICAS** — BRUXELAS — A Federação Internacional das Classes Médias, propõe-se organizar no ano próximo, em Bruxelas, no quadro dos grandes encontros da vida católica universal que se realizarão no Pavilhão da Santa Sé da Exposição Universal de Bruxelas de 1958, um Congresso Internacional das Classes Médias Católicas.



Uma história... num quadrinho.



REGINA MELILLO DE SOUZA

CONSELHOS PRÁTICOS

— As dâlias conservam-se muito mais tempo nos vasos, si na água se acrescentar um pouco de sal.

— Para que as verduras, como couve-flôr, repolho, etc., não exalem cheiro desagradável ao serem cozidas, mistura-se na água que forem fervidas, um torrão de açúcar.

— Os objetos de prata, oxidados pelo contacto com ácidos, ovos ou substâncias corrosivas, tornam-se novos, quanto cuidados com um pequeno pano embebido em amoníaco.

— Os saltos muito altos, dos sapatos, podem causar disturbios nos órgãos internos, devido á instabilidade e a falta de bom equilíbrio, que podem trazer. Por isso, devem ser usados com moderação.

— Quando posto na geladeira, o leite deve ficar bem protegido pois adquire com facilidade, o cheiro das comidas e outras substâncias ali guardadas. O mesmo acontece com a manteiga.

— Uma maçã crua, comida com a casca, tem seis vèzes mais valor nutritivo e vitamínico, do que descascada.

— Contra o suor das mãos, são indicados os pós absorventes, como o talco e o silicato de alumínio, aos quais pode-se acrescentar em pequenas proporções, óxido de zinco ou carbonato de bismuto.

GELÉIA DE TOMATES VERDES

Para cada meio quilo de tomates, calcule 300 gramas de açúcar.

Ponha num pires os tomates cortados em finas fatias, alternados com camadas de açúcar, e deixe curtir durante vinte quatro horas.

Acrescente, depois, o suco de um limão e a casca cortada fina, para cada meio quilo de tomates, e faça cosinhar 2 horas e meia.

Ingredientes necessários:

500 gramas de batatas cozidas.

200 gramas de côco ralado.

6 ovos.

500 gramas de açúcar.

200 gramas de manteiga.

Meio copo de leite.

Sumo de um limão.

Modo de preparar

Depois de passar as batatas cozidas, numa peneira, bate-se a manteiga com o açúcar e junta-se tudo, misturando-se bem.

Bate-se os ovos e vai se misturando um por um, á massa, acrescentando-se depois o leite, o sumo do limão e por último o côco.

Assa-se em forminhas untadas com manteiga. Fôrno regular.

— Há diversos caminhos que conduzem ao conhecimento da verdade: o primeiro é o da humildade e o segundo, e o terceiro é ainda humildade. Eu fiquei crente porque me puz a crêr o que não compreendia! (Santo Agostinho)

— Com Deus te é permitido conversar á vontade e pela oração obterás tudo o que desejares. Não lhe ouves a voz, é verdade, mas vendo-te depois, atendido terás por certo que, si não te respondeu por palavras, te respondeu com beneficios! (São Crisóstomo)

— O justo ora sempre. Si não pela mente, ao menos pela obra. Até quando dorme sua ação resplandesce aos olhos de Deus e intercede em seu favor junto ao Altíssimo! (Santo Ambrósio)

— Que outra causa faremos, quando Deus nos mandar uma cruz, sinão lembrar-nos dos nossos pecados e agradecer ao nosso Pai que se digna de purificar-nos pela dôr, quando pelo gôzo da carne transgredimos sua lei? (São Gregório)

— Ao acordares, oferece ao Senhor as primícias dos teus pensamentos e afétos. (São Boaventura)

— A devoção á Maria é de grande necessidade, por não haver meio mais seguro de obter as graças divinas, que pela intercessão da divina Mãe. (São Felipe)

OS NOIVOS

realmente, seria coisa de muito trabalho, de pouco resultado, e fóra de tempo. Pensem, porém, que generoso, que judicioso, que benévolo, que perseverante amante do aperfeiçoamento humano não devia de ser aquele que quis uma tal coisa, que a quis dessa maneira, e que a executou em meio aos para que isso? e aos não havia outra coisa em que pensar? e ao que bela invenção! e aos era só o que faltava! e quejandos; que certissimamente terão sido em maior número do que os escudos por ele gastos nesse empreendimento; os quais foram cento e cinco mil, na mor parte a ele pertencentes.

Para chamar a um tal homem sumamente benéfico e liberal, pode parecer não se torne necessário saber se ele não gastou muitos outros no socorro imediato dos necessitados; e talvez ainda haja quem pense que as despesas desse gênero, e eu diria mesmo tôdas e quaisquer despesas, sejam a esmola melhor e mais útil. Porém Frederico tinha a esmola propriamente dita como um dever principalíssimo; e aqui, como no resto, os seus atos foram coerentes com a sua opinião. A sua vida foi um continuo prodigalizar aos pobres; e, a propósito dessa mesma penúria de que já falou a nossa história, teremos dentro em pouco ensejo de referir alguns episódios pelos quais se verá que sabedoria e que gentileza soube ele pôr também nessa liberalidade. Dos muitos exemplos singulares que de uma tal virtude notaram nele os seus biógrafos, citaremos aqui um só. Tendo sabido que um nobre usava de artificios e de vexames para fazer freira uma sua filha que o que desejava era casar-se, mandou chamar o pai; e, obtendo-lhe a confissão de que o verdadeiro motivo daquela imposição era não dispôr de quatro mil escudos que, a seu ver, seriam necessários para casar a filha convenientemente, Frederico dotou-a com quatro mil escudos. Talvez que a alguém pareça isto uma largueza excessiva, não bem ponderada, por demais condescendente com os estultos caprichos de um soberbo; e que quatro mil escudos podiam ser mais bem empregados de cem outras maneiras. A isto nada temos a responder, a não ser que seria para desejar se vissem amiúde excessos de uma virtude tão isenta das opiniões dominantes (cada época tem as suas), tão independente da tendência geral, como foi, neste caso, a que moveu um homem a dar quatro mil escudos para que uma jovem não fôsse obrigada a fazer-se freira.

A caridade inexaurível dêste homem, não menos do que no dar, excedia em tôda a sua conduta. De fácil acesso a todos, julgava dever especialmente aos que são chamados de baixa condição um semblante jovial, uma cortesia afetuosa; tanto mais quanto menos acham eles disso no mundo. E aqui também teve de

combater contra os honestos defensores do nequid nimis, que em tôdas as coisas queriam fazê-lo ficar nos limites, isto é, nos limites dêles. Um destes, certa vez em que, na visita pastoral de um lugarejo alpestre e selvagem, Frederico instrua certas crianças pobres e, entre o interrogar e o ensinar, as ia amorosamente afagando, um desses tais, dizíamos advertiu-o de que usasse de mais cuidado no fazer tantos carinhos aqueles meninos, porque eles eram muito sujos e repugnantes: como se supusesse, o bom homem, que Frederico não tinha senso bastante para fazer por si uma tal descoberta, ou não tivesse bastante perspicácia para achar por si mesmo esse conselho tão fino. Tal é, em certas condições de tempos e de coisas, a desventura dos homens constituídos em certas dignidades: que, enquanto tão raramente se acha quem os advirta das suas faltas, não falta gente corajosa para os repreender do seu bem-fazer. Porém, não sem certo ressentimento, o bom bispo respondeu: "São almas minhas, e talvez nunca mais vejam a minha face; não quer então que eu as abrace?"

Sem embargo, bem raro era nele o ressentimento, admirado como ele era pela suavidade dos seus modos, por uma calma imperturbável, que se atribuiria a uma extraordinária felicidade de temperamento, e era efeito de uma disciplina constante sôbre uma índole viva e irritada. Se alguma vez ele se mostrou severo, até mesmo brusco, foi com os pastores seus subordinados a quem descobria réus de avareza ou de negligência ou de outras eivas especialmente opostas ao espírito do seu nobre ministério. Por tudo aquilo que pudesse dizer respeito ao seu interesse pessoal, ou à sua glória temporal, nunca dava sinal de alegria, nem de pesar, nem de ardor, nem de agitação: admirável se êstes movimentos se lhe não despertavam na alma, e mais admirável ainda se nela se despertavam. Não só dos muitos conclaves a que assistiu para eleição de papas trouxe o conceito de nunca haver aspirado a essa posição tão desejável para a ambição e tão terrível para a piedade, mas também, certa vez em que um colega, que valia muito, veio oferecer-lhe o seu voto e o da sua facção (feito termo, mas era o que usavam), Frederico recusou uma tal proposta de modo que aquele desistiu da idéia e se volveu para outra parte. Esta mesma modéstia, esta aversão ao predomínio apareciam igualmente nas ocasiões mais comuns da sua vida. Atento e infatigável em dispôr e em governar onde quer que achava ser seu dever fazê-lo, fugiu sempre de intrometer-se nos negócios alheios; antes, escusava-se, com tôdas as veras, de ingerir-se neles quando procurado: discrição e reserva, como todos sabem, incomum nos homens zelosos do bem, como era Frederico.

Se quiséssemos deixar-nos levar pelo prazer de recolher os traços notáveis do seu caráter, daí resultaria certamente um complexo singular de méritos aparentemente opostos, e certamente difíceis de achar-se juntos. Todavia, não deixaremos de fazer notar uma outra singularidade dessa bela vida: e é que, cheia como foi de atividade, de govêrno, de funções, de ensino, de audiências, de visitas diocesanas, de viagens, contradições, o estudo não só teve nela uma parte mas teve-a tanta, que para um sábio de profissão teria sido suficiente.

(Continua)

As Irmãs "Franciscanas da Providência de Deus" oferecem às jovens generosas um grande campo de atividades missio-



nárias, onde poderão dedicar suas vidas ao serviço de Deus e do próximo. Solicitar prospectos à Revma. Irmã Mestra,



Caixa Postal 1230. São Paulo, ou vir pessoalmente ao Noviciado N. Sra. do Carmo, R. Costa Barros n.º 1, em Vila Alpina.



Vem e segue-me!

— Bom rapaz, não sentes em teu coração o convite amoroso de Jesus?
 Não te sentes inclinado a consagrar-te a Deus numa Congregação religiosa, a fim de te santificares e seres eficaz auxiliar dos missionários na formação de novos missionários e na salvação das almas?
 Não queres ser Irmão Coadjutor Claretiano?

Colégio Aspirantado de Irmãos Coadjuutores

Durante o Aspirantado os candidatos a Irmão Coadjutor, na Congregação Claretiana, se preparam adquirindo a instrução científica e religiosa necessárias e formando-se tènicamente nos ofícios para os quais se sintam mais inclinados. Depois passam ao Noviciado, onde recebem o Hábito Religioso da Congregação, e se dedicam durante um ano à própria formação espiritual, segundo o espírito da Congregação. Terminam êsse ano com a profissão dos votos religiosos, tornando-se verdadeiros membros da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Prezado jovem, reza, peça a Nosso Senhor e ao Imaculado Coração de Maria te façam um filho predileto na Congregação Claretiana.

Peça folheto explicativo ao

PE. ARNALDO REIS, C.M.F. — CAIXA 153 — CURITIBA (Paraná).

Flâmulas TUR-ART

Poderá atender seu pedido de flâmulas. Ótimo meio de divulgação e lucros. Escreva-nos ou visite-nos pessoalmente. — Rua Xavier de Toledo, 264 — Telefone 36-1273 — SÃO PAULO.

— CITE ÊSTE ANÚNCIO —

ARROZINA

NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL

- o primeiro alimento que o bebê realmente aprecia!

Associação de farinha de arroz e fécula de mandioca cientificamente preparada por processo que a torna MAIS DIGESTÍVEL E ASSIMILÁVEL. Uma tradição nas recomendações médicas, há mais de 30 anos!



NA COZINHA

EXCELENTE NO PREPARO DE:
 BOLOS - MINGAUS - BISCOITOS
 PUDINS - SÓPAS - ENGROSSADOS
 e mais um mundo de pratos deliciosos!



IDISA

INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL S. L.
 Caixa Postal 4334 - S. Paulo

Uma Instituição dedicada à alimentação infantil.